



Folha PET Digital

Agosto/2020

DOAÇÕES DE SANGUE DURANTE A PANDEMIA

EDITORIAL

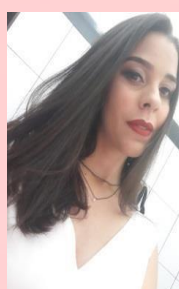
Na edição de Agosto de 2020, a Folha PET Digital traz os principais desafios enfrentados pelos hospitais e hemocentros no que se refere às Doações de Sangue durante a pandemia. É notório que diante da pandemia da Covid-19, a carência de doadores se fez cada vez maior e por consequência disso, a diminuição de bancos de sangues nesses locais é constante. Por isso, a presente edição abordará tema da doação de sangue salientando o impacto que a pandemia de coronavírus causou no que se refere à carência de doadores e, além disso, enfatizará a necessidade de doações de bolsas sanguíneas durante o período de isolamento social.

AUTORES DA EDIÇÃO



Ana Larissa

Tutora do PET-CSJ



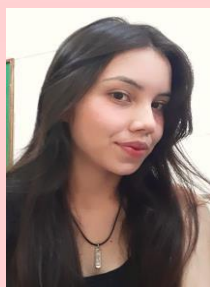
Adriele Almeida

Ac. de Enfermagem



Marcelo Victor

Ac. de História



Luana Moura

Ac. de História

IMPACTO DA PANDEMIA NAS DOAÇÕES DE SANGUE

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil cerca de 1,6% da população brasileira doa sangue. O país aparece como referência em doação de sangue na América Latina, Caribe, África e Europa, conforme avalia o Ministério da Saúde. No entanto, com a pandemia de Covid-19 o número de doadores tornou-se instável, de modo que nos hemocentros e hospitais começaram a ser feitas campanhas e apelos à população sobre a importância e necessidade de se tornar um doador.

Segundo Morais (2020), os centros de hematologia e hemoterapia (Hemopi) tiveram um investimento com equipamentos, sanitização e segurança para os doadores do hemocentro. Esses cuidados foram necessários para evitar uma possível infecção ou disseminação do vírus entre os voluntários. Os cuidados que os doadores devem ter são de extrema importância, é necessário lembrar-se de usar a máscara e de se higienizar com álcool gel, caso a pessoa apresente sintomas de gripe ou resfriado não é recomendada a doação. Caso tenha tido contato com alguém que apresente sintomas é recomendado que a doação

aconteça após um período de 14 dias após o último contato com a pessoa.

Destarte, trazendo a nossa realidade, o Hemocentro Regional de Picos, que também enfrenta essa situação de dificuldade acentuada de doações de sangue, se encontrou diante da necessidade de realizar novas campanhas de doação, por meio de rede sociais, reforçando a importância da população continuar doando para manter o estoque de sangue, além de recrutar voluntários aptos a fazer as doações, considerando os protocolos estabelecidos de atendimento e agendamento.

Para tanto, o hemocentro adotou medidas de prevenção e combate à propagação do novo coronavírus, preconizadas pelo Ministério da Saúde, para sanar essa dificuldade enfrentada e garantir a regularidade das doações, bem como, estabelecer a segurança dos doadores. Tais medidas são: higienização das mãos com álcool em gel, estabelecimento de distância mínima de 1,5 metros entre as cadeiras coletivas para evitar o contato físico, triagem clínica adequada sobre a suspeita de doadores possivelmente infectados e reforço sobre os requisitos básicos para doação de sangue.

CAMPANHAS PRODUZIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Atualmente, o Ministério da Saúde (MS) lançou campanhas com o intuito de aumentar as doações de sangue em todo Brasil. Segundo dados do MS, as bolsas de sangue caíram 2,5% nos últimos quatro anos e com o advento da pandemia de Covid-19 o número de doadores tem diminuído bastante. Entretanto, devemos salientar que o número de doadores baixou, mas não a necessidade pelas bolsas, ela continua a mesma e até aumentou nos últimos meses em decorrência da pandemia. Segundo o MS em menos de seis meses foram transferidas 1,6 mil bolsas de sangue entre os estados brasileiros (VENTURA, 2020).

Por causa disso, esse ano foi lançada a campanha: “*Seja solidário. Doe Sangue. Doar é um ato de amor*”, com o objetivo de incentivar novas doações e estimular que essas também sejam feitas durante o período da pandemia. O Ministério da Saúde também fez uma parceria com o *Facebook*, onde o objetivo principal dessa ação em conjunto é colaborar para a manutenção estável dos estoques de sangue nos bancos, que é um dos maiores desafios enfrentados neste momento. A rede social será utilizada como uma ferramenta para ajudar encontrar novos

doadores, pois segundo Renata Gimenez, gerente de Parcerias para Impacto Social do *Facebook*, é se cadastrar no aplicativo pelo endereço: facebook.com/doesangue, e logo em seguida clicar na opção “Doações de Sangue” dentro do *Facebook*. (BRASIL, 2020).

A IMPORTÂNCIA DA DOAÇÃO DE SANGUE

O ato de doar sangue é uma ação necessária à comunidade, pois como sabemos, é indiscutível a importância de uma bolsa de sangue para a vida de uma pessoa necessitada, pois tem por excelência o poder de mudar a situação em determinados momentos. Por este motivo, faz-se necessário que a ação mantenha sempre fluxo crescente dentro dos hospitais e hemocentros, de forma que as doações aumentem cada vez mais com a tomada de consciência da população sobre o atual cenário que vivemos e a precariedade pelo qual passa a área da saúde no Brasil. “O ato de doar sangue é um ato de ajuda mútua, não totalmente desinteressado, pois o doador poderá ser recompensado e retribuído quando, por sua vez necessitar”. (PEREIMAI; REIBNITZI; MARTINI; NITSCHKE, 2010, p, 327).

DOE SANGUE, DOE VIDA

Procure o hemocentro mais perto de sua casa, eles estarão aptos a receber todos vocês.



Endereço: Praça Antenor Neiva – s/n,
Bairro Bomba.

REALIZAÇÃO:



PET- Cidade, Saúde e Justiça

APOIO:



Universidade Federal do Piauí